

GAZETA MEDICA DA BAHIA

ANNO II

BAHIA 31 DE JULHO DE 1867.

N.º 26.

SUMARIO.

I. TRABALHOS ORIGINAES.—Estado para servir de base a uma classificação nosologica da epidemia especial de paralytias que reinou na Bahia. **II. REGISTRO CLINICO.**—Caso de febre septica rapidamente fatal. **III. RESENHA THERAPEUTICA.**—**IV. BIBLIOGRAPHIA.**—Molestia syphilitica no figado, nos pulmões, nas glandu-

las bronchicas, na dura-mater e no craneo. **V. EXCERPTOS DA IMPRENSA MEDICA ESTRANGEIRA.**—O tratamento dos aneurismas pela acupressão; theoria e factos que abonam uma nova applicação d'este recurso cirurgico. **VI. NOTICIARIO.**—

TRABALHOS ORIGINAES.

ESTUDO PARA SERVIR DE BASE A UMA CLASSIFICAÇÃO NOSOLOGICA DA EPIDEMIA ESPECIAL DE PARALYSIAS QUE REINOU NA BAHIA.

Pelo Dr. Julio Rodrigues de Moura.

« L'observation; fécondée par le raisonnement, remonte avec ardeur aux causes des phénomènes. »
(Introdução do Cosmos de Humboldt—trad. de Faye e Galusley.)

A affecção paralytica epidemica que reinou ultimamente na Bahia é tão identica a alguns casos que tive occasião de observar em minha clinica obscura, offerece com elles tantos pontos de contacto, que me parece vantajoso cital-os, soccorrendo-me de algumas notas que tomei, e depois de confrontal-os com os symptomas referidos pelo distincto medico do Hospital da Caridade, o Sr. Dr. Silva Lima, formularei o meu modo de pensar a respeito d'esta curiosa molestia, tanto mais digna de estudo, quanto, como se sabe, é ella, na maioria dos casos, inacessivel aos recursos da arte. A terminação rapida e funesta de tres dos meus doentes, de tal sorte me impressionou, que ainda hoje conservo duvidas no espirito acerca da verdadeira causa, e do diagnostico da affecção que os accommetteu, e se aventuro estas ideias, levado pelo que tenho lido algures, não é com o intuito pretencioso de dar a ultima de mão sobre assumpto tão complicado; além de me faltarem dados para fazel-o, fallecem-me as forças para uma empreza de tal ordem. Empreheendo apenas um estudo comparativo, e quero crer que d'ahi resultará alguma luz para o problema ainda obscuro da etiologia e da natureza da epidemia. Deve ser desculpada a minha temeridade, por que correspondo ao reclamo humanitario que fez á profissão o illustre Redactor da *Gazeta Medica*, o que quer dizer que trago o que pude de minha *vidima*, e derramo-o n'aquelle immenso *layar*, de que falla em sua linguagem eloquente e feliz o sabio Dr. Verneuil (*).

(* Conferencs historiqu's faites pendant l'année 1863—Paris 1866.

Parte primeira.

Os dados em que me fundo para collocar a molestia dos meus doentes no mesmo quadro das affecções que grassaram epidemicamente na Bahia, são os seguintes caracteristicos symptomas, que a descripção ulterior melhor especificará: os symptomas gastricos, como a anorexia, os vomitos, precedendo e acompanhando a lesão paralytica; a semelhança dos phenomenos nevralgicos musculares, exacerbando-se com a pressão, com o andar, com os movimentos, e acompanhados do edema que invadiu pouco a pouco os membros inferiores, os superiores, a face e todo o corpo; o canção, exagerado com a subida; a identidade da sensação e do aperto epigastrico, do embotamento da sensibilidade cutanea, com *formigamentos* ou *dormencias*; a falta ou a diminuição da secreção urinaria; e finalmente a terminação em um doente por abatimento, anemia, symptomas typhicos, e nos outros dous por dyspnéa e asphyxia.

Os casos a que me tenho referido, e que me esforçarei, quanto me ajudar a memoria, por seguir em todas as suas phases e phenomenos especiaes, são os que se seguem:

Caso 1.º—M. T. M., de 35 annos pouco mais ou menos, natural de Minas, casado, de temperamento sanguineo, e constituição vigorosa, lavrador, estabelecido na freguezia da Madre de Deus do Angú (Leopoldina).

Gosou sempre boa saude, e foi um homem robusto, trabalhador e de costumes sobrios; não se me queixou de antecedente algum syphilitico ou rheumatico: soffria de uma fistula anal completa, que ás vezes, por excessos de montaria, se inflamava e se abria em pontos diversos, á margem do anus. Um mez antes de adoecer elle entrou a sentir inappetencia e peso no estomago, phenomenos dyspepticos, que elle attribuia ás hemorrhoidas, mas que, supponho, foram o ponto de partida de sua futura molestia, visto como d'essa data em diante, elle o dizia,

experimentava alguma canceira e esmorecimento nas pernas ao subir os morros, de sorte que já não ia vêr os seus trabalhos de lavoura a pé, como tinha por costume. A sua molestia, porém, se declarou manifestamente depois que, por occasião de uma visita obrigatoria, foi-lhe preciso atravessar com os pés descalços e as pernas nuas um rio que interrompia o caminho, e que as enchentes tinham tornado quasi invadeavel. Isto teve lugar em meados de dezembro de 1864. O que é factó é que d'ahi em diante a inappetencia continuou, sobrevieram-lhe vomitos, o ventre tornou-se pastoso e dolorido em pontos differentes, embora houvesse difficuldades na defecação. Começou a queixar-se de uma sensação de *dormencia* nas extremidades inferiores, que se complicou de ligeiro edema do pé e perna; a locomoção com tudo fazia-se, ainda que o andar fosse algum tanto vas-cillante, pesado, e com algum arrastamento dos pés, o que exagerava-se principalmente ao subir as escadas; manifestaram-se, além d'isso, picadas, dôres erradias e lancinantes para os mus-culos da côxa e perna, phenomenos que se exas-peravam com a pressão e com os movimentos do doente. Em compensação, a sensibilidade cutanea era intacta; havia frieza das extremidades, e, o que me parece digno de nota, suores abundantes inundavam as faces do doente. Ao demais um terror vago e acabrunhador pesava sobre o seu espirito.

Foram-se aggravando pouco a pouco estes symptomas, de sorte que a locomoção tornou-se impossivel, e quando o doente se esforçava para andar, contando com a acção muscular, por diversas vezes perdeu o equilibrio: entre-tanto o edema progredia e augmentava pelas côxas, ventre, extremidades superiores e face, e era só com auxilio estranho que o doente se podia mover no leito, accusando com qualquer movimento dôres musculares, que o faziam gemer continuamente. Insomnia; symptomas de anemia: abatimento de forças; desanimo. As *dormencias* estenderam-se pelos braços e mãos, havendo embotamento e perda da sensibilidade tactil, a tal ponto que o doente não podia sup-ortar sem vas-cillamento qualquer objecto nas mãos. Ponto doloroso na espinha (região dorsal superior), mas obscuro, e só despertado pela pressão, o que talvez fosse um accrescimento pro-vocado pelo terror do doente.

Uma esponja embebida em agua morna pa-receu dar origem a uma sensação de calor exa-gerado no mesmo lugar. Halito desagradavel; vomitos alimentares; nenhuma diarrhéa; a re-gião hepatica apresentou-se dolorosa á apalpa-ção, notando-se augmento do volume do figa-do; peso e aperto epigastrico, semelhante a

constricção de uma facha; canção. Pulso na-tural, se bem que concentrado, mas accessos febris mal caracterisados para a noute; abun-dancia de suores sobretudo na fronte. O quadro d'estes symptomas chegou a um ponto verda-deiramente desesperador: o edema duplicou o corpo do doente, e era com grande sacrificio que se podia sental-o ou retiral-o do leito: os membros enormemente pesados, cahiam, como corpos inertes, logo que eram abandonados: havia uma terrivel desesperação, que só trazia á ideia do doente a proximidade do termo fatal de sua molestia. Apareceu-lhe por ultimo diar-rhéa, evacuações sanguinolentas, symptomas typhicos, com rigidez tetanica dos musculos das maxillas e do pescoço, delirio, supressão absoluta das urinas, e morte. O periodo decori-do entre o começo e fim d'esta terrivel doença foi pouco mais ou menos de mez e meio.

Caso 2.º—Este segundo factó refere-se a J. E. do V., ne.ociante, morador na freguezia de Suruhy, em Magé, casado, de 40 annos, tem-peramento sanguineo, mas constituição fraca. Consultou-me em fins de novembro de 1865.

Este doente tem soffrido de constantes ac-cessos intermitentes, endemicos no lugar em que reside, do que lhe resultou uma congestão excessiva do baço, que ainda hoje se nota. Re-feriu-me que um anno antes sentira *dormencia* pelas côxas e pernas, tendo-lhe *inchado* os pés, de cujo incommodo foi tratado, ignoro com que medicamentos, pelo meu collega o Sr. Dr. Pires, melhorando completamente. Foi essa talvez a primeira manifestação da molestia, a que mais tarde tinha de succumbir

Na epocha acima elle me consultou dizendo que sentia um enfraquecimento das pernas, com sensação de frio e de *dormencia*, de modo que lhe era custoso executar certos movimen-tos, como por ex., os de montar a cavallo, os de subir &c. Cançava com o menor exercicio; em seguida appareceu-lhe o edema que se li-mitou ás pernas e pés; dôres lancinantes e er-radias para os musculos gastro-cnemeos, que augmentavam com a pressão e que de noute sobre tudo mais o affligiam. Acompanhavam esses symptomas constricção e peso epigastrico, anorexia, halito desagradavel e constipação de ventre.

Congestão hepatica. Suores copiosos e frios para o rosto e fronte; urinas escassas, mas não alcalinas, e sem deposito albuminoso. O enfra-quecimento muscular augmentou de tal sorte que elle nunca mais se pôde levantar da cama; appareceu-lhe uma sensação de aperto, com *formigamentos*, sobre a parede do ventre: o edema progrediu e manifestou-se na face, sem com tudo comprometter os membros superiores

eo tronco: entretanto havia embotamento da sensibilidade nas mãos. Apareceu uma erupção furunculosa no dorso. Oppressão precordial e começo de dyspnéa. O pulso a principio ligeiramente febril á noute, mas ao depois normal. Não havia ponto doloroso na espinha. A oppressão e o cansaço foram-se aggravando, e aos paroxismos de uma terrivel asphyxia falleceu o doente, quasi dous mezes depois que o vi pela primeira vez, tendo-se-lhe então suspenso a secreção das urinas, mas conservando até os ultimos momentos a intelligencia intacta. A pelle do rosto e do pescoço tomou então uma côr cyanotica; o coração batia tumultuosamente; e foi coberto de um suor frio e copioso, debattendo-se na maior afflicção que elle succumbiu a 12 de janeiro de 1866.

O tratamento para estes dous doentes variou entre os seguintes medicamentos, cujo effeito foi totalmente nullo: o calomelanos, o sulfato de quinina, a noz vomica e o seu principio activo, os purgativos salinos, os diureticos, o iodureto de potassio, o centeio espigado, e externamente as fricções estimulantes ás pernas e á espinha, e os derivativos á esta ultima.

Caso 3.º—C. J. d'A., de 42 annos, de temperamento sanguineo, constituição forte, solteiro, feitor de roça, e morador em Suruhy. Em fevereiro de 1866 elle se me apresentou queixando-se de um incommodo que lhe inspirava serios cuidados. Confessou-me nunca ter soffrido de molestias syphiliticas, nem rheumaticas, lembrando-se de citar, como affecção grave, apenas um accesso de febre perniciosa, do qual foi por mim medicado. Presentemente accusa um entorpecimento e fraqueza muscular, sendo-lhe a locomoção pesada e difficil, sobretudo quando intenta subir. Canção com o menor excesso. Edema dos membros inferiores. Anorexia e apprehensão moral. Nenhuma febre, assim como ausencia de dor para a columna espinhal. Este doente melhorou consideravelmente debaixo do uso do iodureto de potassio, tomado na infusão do lupulo, adoçado com o xarope da codeina, bem como com as fricções estimulantes, em cuja composição entrava o linimento inglez, as tinturas de pipi e de noz vomica. Os musculos adquiriram a sua natural robustez, o edema cedeu, e hoje está o doente no goso de perfeita saude.

Caso 4.º—Fui consultado em 28 de dezembro de 1866 por V. M. de 28 annos, de temperamento bilioso, constituição forte, residencia em Suruhy, e empregado como feitor de roça. Não me poude precisar o tempo certo do apparecimento de sua molestia, declarando-me, porém, que nunca tivera affecção alguma nota-

vel, a não ser um corrimento blenorragico, e por vezes insultos de rheumatismo articular, do que se tratou convenientemente. Queixou-se-me de fastio, e de constipação de ventre, e, o que mais lhe incommodava, de *dormencia* nos pés e pernas, e enfraquecimento da força muscular. Estes symptomas tomavam maior incremento quando elle tentava subir, sendo-lhe o andar pesado e incommodo. Cançava com qualquer exercicio, e suava abundantemente. Havia, além d'isso, dor sobre os musculos gastro-enemeos, que augmentava com a pressão, e um edema ligeiro dos membros inferiores, saliente com especialidade nos malleolos. Este doente sarou completamente com os diureticos, o iodureto de potassio, as fricções estimulantes, e por ultimo com os banhos de mar. O tratamento foi seguido durante dous mezes, devendo-se notar que depois de terem cedido os phenomenos paralyticos nos membros inferiores, appareceu-lhe depois embotamento da sensibilidade nas mãos, o que com a continuação desapareceu. Presentemente gosa de robusta saude.

Caso 5.º—Observei este caso quasi pela mesma epocha do precedente. Trata-se de J. E. T. L., lavrador, de 38 annos, morador em Suruhy de temperamento sanguineo e de robusta constituição. Data a sua molestia, segundo elle diz, de dous mezes. Este individuo, que tem levado uma vida desregrada, não soffreu com tudo de nenhum accidente syphilitico notavel, senão de uma erupção inveterada de pelle, de natureza dartrosa, que elle attribue a boubas constitucionaes. Já por vezes soffrera de *inchação* nas pernas e pés, incommodo que cedia com o uso dos diureticos e dos banhos de mar. Ultimamente appareceu-lhe um enfraquecimento nas funcções genitae; querendo readquiril-as, elle, que nunca fôra senhor d'ellas, consultou um boticario da Côrte, que lhe aconselhou o uso de umas pilulas, que por serem *milagrosas* são de composição desconhecida. Como quer que seja, o que é facto é que depois do uso das primeiras pilulas, o doente começou a sentir dor e peso no estomago, com falta de appetite. Direi de passagem que é bem possivel que o facto da impotencia genital n'este individuo fosse o primeiro symptoma da invasão da molestia. Em seguida, aggravando-se-lhe os incommodos, mandou o doente applicar por sua conta algumas sanguesugas ao epigastrio, e tomou tambem sob sua responsabilidade um purgativo. A dor desapareceu, mas ficaram-lhe o peso e a anorexia. Entretanto edemaciaram-se enormemente as pernas as côxas; os movimentos tornaram-se difficilimos e pesados, com particularidade os da subida; appareceu-lhe a

sensação de *formigamentos*, dôres musculares, lancinantes, exasperadas com a pressão e com os movimentos. Nenhuma manifestação febril; língua bôa; urinas raras; constipação de ventre. Ligeiro edema das palpebras. Caimbras e repuchamentos musculares, principalmente quando anda, ou quando se expõe ao tempo humido. Sono atribulado. Neste estado veio elle consultar-me e eu prescrevi-lhe o iodureto de potassio no cosimento de salsaparrilha e sassafráz, fricções estimulantes ás pernas, e diureticos para bebida ordinaria. Precedi essa medicação por alguns purgativos drásticos. Com este tratamento manifestaram-se consideraveis melhoras, desapparecendo a fraqueza muscular, as caimbras, o cãçoço, e o edema (não totalmente). Os banhos de mar acabaram por lhe restabelecer a saúde, tendo voltado o appetite e o vigor, cedendo de todo a emaciação e readquirindo elle o imperio decadente de seus prazeres genitais.

Caso 6.º—Vi succumbir a um accesso rapido e horrivel de asphyxia o individuo que faz objecto d'esta observação. Era J. da S. L., moço de 22 annos quando muito, lavrador, residente em Suruhy, sanguineo e robusto, o qual requereu os meus soccorros medicos a 6 de fevereiro de 1867. Começou a sentir-se doente uma semana antes, accusando enfraquecimento e *dormencia* nas pernas, que se apresentaram edemaciadas. Foi exigida a minha presença por que manifestaram-se vomitos, a principio de simples mucosidades, depois biliosos, e diarrhéa. Ao mesmo tempo concentração de pulso, suores frios, oppressão precordial, dyspnéa, sem haver motivo plausivel para ella, e abatimento profundo. Quebrantamento moral. Acreditando eu em um accesso de febre pernicioso *diaphoretica*, de que n'aquella data havia observado alguns casos prescrevi-lhe alguns excitantes geraes, banhos sinapisados, e o valerianato de quinina, de combinação com a agua ingleza. O estado grave do doente, eu o confesso, não me permitiu demorar a attenção sobre o estado de paralyia e de edema que se notava nos membros inferiores. Todavia, debaixo d'este tratamento, muitas melhoras appareceram: cessaram, com effeito, os vomitos e as evacuações; voltaram o appetite e a animação, mas a robustez dos musculos não foi readquirida, tanto que o doente não podia andar, com quanto se movesse bem no leito. Insisti no valerianato de quinina e na agua de Inglaterra, aconselhando ao demais fricções estimulantes ás pernas.

Uma semana depois, quando já eu concebia esperanças, por ver o doente quasi em convalescença, sou chamado com pressa para vel-o que se debatia em um accesso de súbita asphy-

xia que lhe ia extinguindo a vida. Com effeito, encontrei-o desassocegado, coberto de suores abundantes, frios e viscosos, com a face abatida e de côr cyanotica, accusando afflictiva oppressão precordial. Pulso o mais concentrado possivel; extremidades frias; supressão urinária. Não houve chama-o á vida, que se extinguiu 6 horas depois de começado o accesso. Este moço, informaram-me depois, abusou ultimamente das bebidas alcoolicas.

Caso 7.º—Esté facto, o ultimo que observei, refere-se a M. F. do V., lavrador de 40 e tantos annos, sanguineo e forte, morador em Suruhy. Tem soffrido varias vezes de febres intermitentes, em consequencia das quaes ficaram-lhe congestões de fígado e baço. Accusou-me inappetencia, dyspnéa, peso epigastrico. Apresenta nas pernas uma erupção de sarnas. O que principalmente lhe inspira receios, é um enfraquecimento e *dormencia* nas pernas, de modo que (são suas proprias expressões), *não é senhor d'ellas*. Ao mesmo tempo experimenta uma sensação de aperto no ventre, como se sobre elle pesasse uma barra. Sente grande cansaço ao subir os morros. Não ha febre, nem dôr na espinha. Urinas regulares. Neste doente não observei edema dos membros affectados, ha porém caimbras dolorosas nos musculos, que se exageram para a noite, e pela pressão. Com quanto este doente não esteja completamente restabelecido, com tudo experimentou grandes melhoras com o uso dos diureticos, da agua de Vichy, da noz-vomica e dos banhos de mar. Adquiriu robustez nos musculos, voltou-lhe o appetite, e apenas lhe resta alguma *dormencia* que, com a continuação do tratamento, estou que desapparecer?

Devo, antes de ir por diante, declarar que tive com dous collegas uma conferencia por occasião da molestia do meu primeiro doente. Os medicos consultados divergiram de minha opinião, acreditando elles que se tratava de uma myelite chronica, ao passo que n'esse tempo eu me inclinava mais para uma congestão da medulla.

Sem querer antecipar considerações que reserve para mais tarde, cumpre-me dizer de passagem que as razões que eu allegava em favor do meu diagnostico eram as seguintes: 1.º O edema, que invadiu quasi a totalidade do tecido celular, o qual me pareceu um phenomeno insolito, e que, a menos de qualquer complicação, não sei que acompanhe a inflamação da medulla. O Sr. Julio Rochard, (1) fallando das differenças que existem entre o *beriberi* e os casos de myelite aguda ou chronica e outras lesões organicas que podem accommet-

(1) *Nouveau Dictionnaire de Médecine et chirurgie Pratiques*—Veja-se o artigo *Beri-berí*.

ter o centro nervoso rachidiano, diz que estas se acompanham de enfraquecimento das extremidades inferiores, de *emmagrecimento profundo, e jamais trazem hydropisias &c.* Esta opinião é geral nos authores. 2.º A ausencia dos movimentos reflexos, que deveriam ser exaggerados, sendo a inflamação localisada, como era de suppór, acima do engrossamento dorso-lombar. « When the dorso-lumbar enlargement is inflamed, diz o illustre Dr. Brown Séquard, reflex movements can hardly be excited in the lower limbs, and frequently it is impossible to excite any, On the contrary, energetic reflex movements can allways be excited when the disease is in the middle of the dorsal region, or higher up (2). » 3.º A falta da paralyxia da bexiga e do recto, que devia ser um symptoma da myelite da região dorsal, 4.º Finalmente a falta de alcalinidade das urinas que, segundo a opinião muito competente do medico do hospital nacional dos paralyticos e epilepticos de Londres, seria tambem um signal de grande valor para o diagnostico da inflamação medullar

—
 Todavia, se tinha razões para não accoitar, se me repugnava mesmo a opinião dos meus collegas, confesso que a de congestão da medulla, que eu offercia em substituição, satisfazia-me pouquissimo o espirito, e eu admittia-a só na supposição de que um derrame identico ao que se dava para o tecido cellular, tambem se effectuasse no canal rachidiano. Devo entretanto ponderar que a lesão paralytica manifestou-se muito antes que o edema fosse tão geral que podesse fundamentar uma tal presumpção. Cumpre pois declarar que diante da estranheza do factu, e da marcha singular da molestia, falleciam-me n'aquella data, como talvez ainda hoje me falleçam, os dados para melhor capital-a.

(Continúa).

REGISTRO CLINICO.

CASO DE FERRE SEPTICA RAPIDAMENTE FATAL.

Pelo Dr. J. L. Paterson.

O seguinte caso é um d'entre cinco ou seis occorridos n'estes ultimos mezes em minha pratica, offercendo todos elles, mais ou menos, os mesmos symptomas, e caminhando todos, infelizmente, para uma terminação rapidamente fatal.

Um mancoço de 16 annos, do interior da

provincia, alumno interno de um dos collegios d'esta cidade, e gozando de saude excellente, queixava-se, na quarta feira 12 de junho ultimo, de uma ligeira inchação do nariz e labio superior, procedente de uma pequena borbulha furunculosa que no dia anterior lhe apparecera no septo nasal, perto do orificio. A inchação, acompanhada de alguma dôr, continuou na quinta feira e na sexta, abrindo-se n'este ultimo dia espontaneamente o pequeno tumor na venta direita, vasando, comtudo, pouca materia. Diminuiu em parte a inchação e tambem a dôr; mas, no sabbado, o doente teve febre precedida de ligeiro calefrio, de que nunca até alli soffrera.

Continuou no domingo a febre, porem branda. Até então nenhuma importancia ligara elle ao seu incommodo, e como já tivesse resolvido ir jantar n'esse dia em casa do Sr. Dr. Fiel, ainda pediu licença para ir em cadeira, e ficar lá até se restabelecer. Ao chegar o doente observou o Dr. Fiel que elle entrou em casa com andar incerto, e tropeçando, e que apresentava um aspecto de grande abatimento, e como de tendencia ao somno. Estes symptomas, e mais a febre, inquietaram muito o Dr. Fiel, que fez logo recolher o doente á cama, e mandou-me chamar a visital-o. Quando o vi á tarde, e outra vez á noite, acheio-o com a pelle um tanto quente, e o pulso accelerado; mas o que mais me impressionou foi uma certa oppressão e peso da respiração, augmentados, mas não sufficientemente explicados pelo impedimento á passagem do ar pelo nariz, em consequencia da pressão do tumor furunculoso, ainda não de todo esgotado, e pela turgencia concomittante da membrana mucosa circumvisinha.

Fallava com voz arrastada, e respondia o mais laconicamente possivel ás perguntas que lhe eram dirigidas, e recahia logo no seu anterior estado de somnolencia, do qual só despertava quando se lhe fazia nova pergunta. Não havia perturbação da intelligencia, mas era muito notavel a indifferença e insensibilidade para tudo quanto o rodeava.

Fiz continuar a applicação de sinapismos a diversas partes do corpo, tratamento já enacetado pelo Dr. Fiel, e prescrevi uma poção estimulante e diffusiva, e, apercebido contra aquelles perigosos symptomas, pedi uma conferencia para a manhã seguinte: foi então visto o doente pelo Dr. Silva Lima. O seu estado era o mesmo, unicamente os symptomas observados na vespera á noite eram ainda mais intensamente marcados:—o mesmo quadro sombreado por uma nuvem mais escura ainda.

(2) The Lancet—1860—Tomo 2.º—Pag. 28. Vejam-se as—Lectures on the Diagnosis and Treatment of the Principal Forms of Paralysis of the Lower Extremities.